

**FACULDADES INTEGRADAS "ESPÍRITA"
FIES**

**RELATO INSTITUCIONAL 2017
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

CURITIBA
2017

AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA das Faculdades Integradas "Espírita" – FIES, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e também a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

-Nome da IES: Faculdades Integradas "Espírita"

-Código: 1125

-Caracterização da IES: Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: Paraná: Município: Curitiba

-Estrutura Acadêmico-Administrativa

Diretora Geral: Prof^a. Lurdes Guimarães da Silva

Diretora Acadêmica: Prof.^a Luciana Wolff Apolloni Santana.

1.2 Versões do Relatório

O presente relatório versa sobre o Relatório anual da CPA da FIES, do ano de referência 2017.

1.3 Constituição da CPC:

A CPA FIES é composta pelos seguintes membros:

Coordenador:

- Prof. Edilson da Costa

Representante Docente:

- Prof^o.Guilherme de Moraes Carriel

Representantes Técnico Administrativos:

- Sr. Selvino Muraro

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

- Francisco Jorge Spartalis Teixeira

Representantes Discentes:

- Antonella Medeiros Cavicchiolo

1.4 Breve histórico das Faculdades Integradas "Espírita" (FIES).

A mantenedora das Faculdades Integradas "Espírita" foi instituída em 1962 com a Escola Experimental Pestalozzi e posteriormente o Colégio André Luiz, mantidos pela FECEPASC. Em 1975, a FECEPASC – Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná – Santa Catarina", foi reconhecida como de Utilidade Pública, tanto Federal nos Estados do Paraná e Santa Catarina, com autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba, com os cursos de Serviço Social e Estudos Sociais, reconhecidos por meio do Decreto 83.276, de 12/03/1979.

Em 1993, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde "Bezerra de Menezes".

A mantenedora criou e implantou as Faculdades Integradas "Espírita", transferindo suas Unidades de Ensino Superior para o Instituto de Cultura Espírita do Paraná, solicitando ao MEC a integração das Faculdades Isoladas, para Faculdades Integradas – Processo n.º 23025.004264/97-92, propondo um regimento unificado. O MEC aprovou por meio do Parecer CES 622/97, de 05/12/1997 e foi homologado pela Portaria 2.212 de 10/12/1997.

Em 1993, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde "Bezerra de Menezes", com os cursos de Nutrição e Ciências – Licenciatura Plena em Biologia. O Curso de Nutrição foi reconhecido pela Portaria nº 247, de 11/02/1994 e o Curso de Ciências – Licenciatura Plena em Biologia pela Portaria nº 954, de 28/08/98.

Em 1993, foi implantada a Faculdade de Ciências Agrárias e Recursos Naturais, mantida pelo ICEPA – Instituto de Cultura Espírita do Paraná, com o Curso de Zootecnia, reconhecido pelo Decreto nº. 1090, de 28/09/98. O Curso de Engenharia Agrícola foi autorizado em 1997, pela portaria nº 2.149 de 20/11/1997, tendo sua primeira turma em 1998 e reconhecido pela portaria 2.809 de 06/09/2004.

Por ato jurídico, devidamente registrado em Cartório, as mantenedoras resolveram criar e implantar as Faculdades Integradas "Espírita", transferindo suas Unidades de Ensino Superior para o Instituto de Cultura Espírita do Paraná e solicitando ao MEC a integração das Faculdades Isoladas, transformando-as em Faculdades Integradas – Processo n.º 23025.004264/97-92, quando foi proposto um regimento unificado, que seria adotado pela Instituição.

A institucionalização das Faculdades Integradas “Espírita” foi aprovada pelo MEC por meio do Parecer CES 622/97, de 05/12/1997 e homologado pela Portaria 2.212 de 10/12/1997, oferecendo os Cursos de Serviço Social, Estudos Sociais – Licenciatura Curta, com plenificação em História ou Geografia, Nutrição, Ciências – Licenciatura Plena em Biologia, Zootecnia e Engenharia Agrícola.

Em 2001 e 2002, as FIES ofereceu três cursos: Pedagogia – Planejamento e Gestão Educacional, autorizado pela Portaria nº 2.383, de 07/11/2001; Física – com ênfase em Astronomia, autorizado pela Portaria nº 2850, de 13/12/2001; e Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 553, de 04/03/2002.

Em 2004, foram autorizados dois cursos sequenciais de formação específica: o Curso Sequencial de Naturoterapia – com ênfase em Terapias Orientais (Portaria n.º 4.267, de 21/12/2004); e Yoga – com ênfase em Yogaterapia (Portaria n.º 4.268, de 21/12/2004). Em 2006 foi autorizado o Curso de Bacharelado em Educação Física, por meio da Portaria n.º 769, de 24/03/2006).

Em 06/09/2006, Portaria n.º 589, foram renovados os reconhecimentos os cursos de Serviço Social, Nutrição, Ciências – licenciatura plena em Biologia e Zootecnia.

Em 2007 foram validados os atos praticados pela IES em relação à transformação do curso de Estudos Sociais, licenciatura, habilitações em História e Geografia, em cursos de História - licenciatura, e de Geografia - licenciatura, ministrados no âmbito do Instituto Superior de Educação - ISE, conforme a Portaria n.º 573, de 26/06/2007.

Em 2008 oficializou-se o reconhecimento do curso de Fisioterapia pela Portaria MEC/SESu nº 1.059 de 12/12/2008 publicado no D.O.U. em 15/12/2008.

Em 2009 o Curso de Pedagogia, - licenciatura, foi reconhecido pela Portaria n.º 668, de 08/05/2009.

Em 2010 foi reconhecido o Curso de Física - Bacharelado, ênfase em Astronomia, pela Portaria n.º 224 – 27/03/2010. Foram encerrados a pedido e reconhecidos para fins de emissão de diploma os cursos de Engenharia Agrícola (Portaria n.º 285, de 24/03/2010) e de Educação Física (Portaria n.º 286, de 24/03/2010); tendo sido também renovado o reconhecimento do Curso de Nutrição por meio da Portaria n.º 2.294, de 14/12/2010.

Em 2011 o Curso de Ciências, habilitação em Biologia - licenciatura, obteve renovação de reconhecimento, conforme a Portaria n.º 374, de 04/02/2011, passando a denominar-se Ciências Biológicas, Licenciatura.

Em 2014, o curso de Naturoterapia, com ênfase em Terapias Orientais (Presencial – Sequencial), obteve reconhecimento pela Portaria 346 de 03.06.2016.

Em 2016, o curso de Ciências Biológicas foi reconhecido pela Portaria 1094, Curso de História e Curso de Geografia foi reconhecido pela Portaria - 794, de 14 de dezembro de 2016.

Em 2017, o curso de Yoga com Ênfase em Yogaterapia (sequencial foi reconhecido pela Portaria nº 1.336, de 15 de dezembro de 2017

Em 2018 o curso de Nutrição foi reconhecido pela Portaria nº 59, de 2 de fevereiro de 2018.

Atualmente a FIES oferece os seguintes cursos:

Ciências Biológicas – Licenciatura; Geografia (Licenciatura); História (Licenciatura); Curso Sequencial de Naturoterapia – com ênfase em Terapias Orientais; Curso Sequencial de Yoga – com ênfase em Yogaterapia e Nutrição ;

A presença da FIES na região fomenta a atividade econômica e estimula a capacitação profissional específica para as demandas regionais. A população também reconhece a faculdade na prestação de serviços educacionais e na oferta de atividades de cultura, pois a instituição prima pela educação de qualidade.

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A avaliação institucional da FIES configura-se como uma alternativa capaz de gerir e suscitar novos debates no meio acadêmico e assim colabora com a transformação da mentalidade, revendo comportamentos, reestruturando práticas administrativas e reabilitando o diálogo como prático do conhecimento, na busca da excelência no serviço de ensino que oferece. A avaliação institucional é vista pelos dirigentes da FIES como um processo necessário e também como um instrumento para a mensuração das ações propostas em cada dimensão do SINAES. Ela possibilita a melhoria da administração da instituição e a melhoria da condição do ensino e pesquisa, exigências da sociedade democrática. O objetivo global da avaliação consiste em revisar modelos e práticas pedagógicas e administrativas vigentes, merecendo destaque as concepções que informam e embasam a política,

os projetos e programas institucionais, as formas de transmissão do saber, que incidem diretamente sobre a proposta de educação adotada, e os mecanismos que avaliam a utilização/apropriação dos serviços e produtos oferecidos pela instituição.

A CPA da FIES reuniu-se semestralmente em caráter ordinário, no ano de 2017 e apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2017. O presente relatório é formado pelo resultado da aplicação de instrumento avaliativo aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos. Foi aplicado no mês de novembro, em momentos diferentes: o questionário, discente, docente e técnico-administrativo. A elaboração do relatório deu-se em fevereiro e março de 2018 e as devolutivas aos atores envolvidos se deu separadamente por segmentos, logo em seguida ao período de aplicação dos questionários. Ou seja, após a aplicação de cada instrumento, já foi oferecida a devolutiva às partes.

2 METODOLOGIA

2.1 Universo e amostra

O universo da pesquisa são todos os membros pertencentes à FIES, formado pelos alunos dos cursos: Nutrição, Ciências Biológicas, História, Geografia, Naturoterapia (sequencial) e Yoga (sequencial); pelos docentes de todos os cursos; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos que trabalham na IES.

Quanto à amostra, a pesquisa contou com respondentes tendo o caráter voluntário, ou seja, todos foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Devido ao caráter anônimo, não houve um controle efetivo de quem respondeu, nem mesmo a preocupação com a proporcionalidade de respondentes por setor. Nesse sentido, obteve-se os seguintes números: 95 alunos; 39 professores; e 13 funcionários.

2.2 Instrumentos utilizados

Para a obtenção dos dados específicos para esse relatório, foi utilizado como instrumento básico dois questionários elaborado no Google Drive, constituídos com perguntas fechadas, e questões que mantêm uma correlação entre si, observando-se as dimensões propostas pelo SINAES. Sendo assim, os instrumentos foram

construídos observando-se a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Para a aplicação do questionário aos discentes foi utilizado o laboratório de informática. O questionário aplicado contou com questões com as seguintes abordagens: Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura.

Questões:

- ✓ Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?
- ✓ A política institucional favorece a inclusão de portadores de necessidades especiais?
- ✓ As atividades desenvolvidas na IES se encontram em interação com o meio social nas áreas de Educação, Cultura, Meio Ambiente, Cidadania?
- ✓ As atividades práticas (estágios, disciplinas de observação/ práticas em laboratórios / clínica e ambulatório ou inserção profissional) estão adequadas aos objetivos do curso?
- ✓ Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa e/ou Iniciação Científica da FIES? Você participa de algum projeto de extensão na FIES?
- ✓ Existe divulgação das atividades de extensão realizadas pela FIES?
- ✓ Os meios de comunicação local (jornal, mídia social, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FIES?
- ✓ O sistema de informações da Espírita (site/ ouvidoria) é de boa qualidade e eficiente? Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FIES (bolsas)?
- ✓ Você conhece a NAPPD (Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Discentes e aos Docentes)?
- ✓ Acesso e atendimento da Direção Acadêmica e Coordenação de Curso
- ✓ Acesso e atendimento do CPGEX: Centro de Pós Graduação e Extensão Institucional

- ✓ O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade, ventilação e conservação?
- ✓ A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?
- ✓ Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, multimídia) são em número suficientes.
- ✓ Os serviços de limpeza são adequados
- ✓ A reprografia (Xerox) atende às necessidades da comunidade acadêmica (valor, qualidade e atendimento).
- ✓ A cantina oferece atendimento satisfatório, variedades e qualidades dos alimentos.
- ✓ Laboratórios
- ✓ coordenações de curso
- ✓ Professores
- ✓ Bibliografia - disponível na biblioteca e intranet

Questionário para os docentes:

- ✓ Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidade da instituição?
- ✓ Existe coerência entre as ações praticadas pela FIES e o que é proposto na sua missão?
- ✓ A política institucional favorece a inclusão de portadores de necessidades especiais?
- ✓ As atividades desenvolvidas na IES se encontram em interação com o meio social nas áreas de Educação, Cultura, Meio Ambiente, Cidadania?
- ✓ Participa e elabora cursos de Extensão na Espírita
- ✓ Existe divulgação das atividades de extensão na FIES?
- ✓ Está envolvido com alguma atividade de pesquisa dentro da IES?
- ✓ Os meios de comunicação local (jornal, mídia social, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FIES.
- ✓ O sistema de informações da Espírita (site) é de boa qualidade e eficiente?
- ✓ Você conhece a NAPPD (Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Discentes e aos Docentes).
- ✓ Como você avalia as condições de trabalho oferecidas pela Espírita

- ✓ Existe apoio da IES à sua qualificação?
- ✓ Acesso às direções (Geral e Administrativa), flexibilidade, sugestões são bem aceitas?
- ✓ Plano de Cargos e Salários
- ✓ Acesso e atendimento na Secretaria Geral
- ✓ Acesso e atendimento no CPGEX
- ✓ Conhece o Projeto Político do Curso (PPC) que ministra aula?
- ✓ Tem acesso aos documentos oficiais do curso: PDI e PPI
- ✓ Conhece, participa do Colegiado, NDE do curso.
- ✓ Acesso, atendimento do coordenador ao professor
- ✓ Está empenhando no desenvolvimento na qualidade do curso
- ✓ Eficácia na condução das reuniões pedagógicas
- ✓ Chama para discutir/ estudar/ contextualizar PDI. PPC. PPI
- ✓ Acesso e atendimento da Direção Acadêmica
- ✓ Melhorias nos procedimentos acadêmicos
- ✓ Participa da Semana Acadêmica
- ✓ Faz reuniões pedagógicas para planejamento do ano letivo
- ✓ Cumpre as programações/ metas do calendário acadêmico
- ✓ Você está recebendo seus proventos conforme previsto em CLT?
- ✓ O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade, ventilação e conservação?
- ✓ A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas?
- ✓ Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.
- ✓ Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, multimídia) são em número suficientes.
- ✓ Os serviços de limpeza são adequados
- ✓ A reprografia (Xerox) atende às necessidades da comunidade acadêmica (valor, qualidade e atendimento).
- ✓ A cantina oferece atendimento satisfatório, variedades e qualidades dos alimentos.
- ✓ Laboratório de Naturoterapia
- ✓ Laboratório de Yoga

- ✓ Laboratório de Prática de Ensino.
- ✓ Avaliação Nutricional

Questionário para os funcionários técnico-administrativos:

- ✓ Existe coerência entre as ações praticadas pela FIES e o que é proposto na sua missão?
- ✓ A política institucional favorece a inclusão de portadores de necessidades especiais?
- ✓ As atividades desenvolvidas na IES se encontram em interação com o meio social nas áreas de Educação, Cultura, Meio Ambiente, Cidadania?
- ✓ Os meios de comunicação local (jornal, mídia social, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FIES.
- ✓ O sistema de informações da Espírita (site) é de boa qualidade e eficiente?
- ✓ Como você avalia as condições de trabalho oferecidas pela Espírita?
- ✓ Existe apoio da IES à sua qualificação?
- ✓ Informações sobre suas funções dentro do setor em que trabalha
- ✓ Qualidade na comunicação Interna da FIES
- ✓ Trâmite de documentos
- ✓ Localização de documentos arquivados
- ✓ Relacionamento com os professores da Espírita
- ✓ Relacionamento com os estudantes
- ✓ Relacionamento com as coordenações
- ✓ Ambiente: acessibilidade; iluminação; segurança; horário de funcionamento, atendimento e organização.
- ✓ Sua motivação, satisfação e dedicação
- ✓ Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades
- ✓ Atendimento na Secretaria Geral
- ✓ Acesso e atendimento das Direções
- ✓ Acesso e atendimento do CPGEX: Centro de Pós Graduação e Extensão
- ✓ Você está recebendo seus proventos conforme previsto em CLT?

2.3 Procedimentos utilizados

O processo avaliativo fundamentou-se nos seguintes princípios:

- Globalidade - O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação integral da Instituição, incluindo todas as atividades acadêmicas e administrativas, tendo como premissa os enfoques presentes na educação superior.
- Comparabilidade - O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.
- Respeito à identidade institucional - O princípio da identidade institucional é o respeito às características específicas da Instituição.
- Não-premiação e não –punição - O princípio da não-punição ou não-premiação fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação.
- Adesão voluntária - A adesão ao processo de avaliação institucional baseia-se no princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, tanto nos procedimentos quanto na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.
- Legitimidade - A legitimidade do processo de avaliação será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.
- Continuidade - Um processo de avaliação, além de conter os princípios já apontados, deve ser permanente. A continuidade permitirá a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito sobrepuja a questão do punir ou do premiar. Ademais, é essa função educativa que conduz à consolidação da cultura da avaliação. O objetivo da autoavaliação é a implementação das relações institucionais, de modo a permitir a utilização plena do potencial da FIES e fortalecer sua ação educativa, científica e social. Por tudo isso, o processo de avaliação instituído enseja a contínua reciclagem do Projeto Pedagógico Institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

O sistema de avaliação institucional da FIES preconiza um modelo de avaliação que leva em consideração:

- A auto avaliação;
- A avaliação externa (realizada pelo INEP);
- As avaliações de cursos (realizadas pelo INEP);
- Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, realizado pelo INEP); e
- A análise global dos indicadores e desempenhos.

2.4 As técnicas utilizadas para análise dos dados

A técnica utilizada para análise dos dados deu-se pelo método qualitativo para apreciação dos conteúdos obtidos pelos instrumentos de captação dos dados, neste caso a aplicação do questionário. A análise dos resultados buscou interpretar as informações dispostas no questionário respondido, transformando tais dados, em planos de ação, por meio da leitura, da formulação de hipóteses e a reflexão crítica das informações disposta, na busca de um diagnóstico institucional. Na segunda fase explorou-se o questionário, para a codificação, classificação e sua categorização conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Na terceira fase os dados foram tratados, interpretados de forma inferencial para enfim, por meio de análise reflexiva e crítica ser elaborado um plano de ação, incluindo retorno a comunidade, correção de rumos, (re) planejamento e transformação.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Em virtude da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que reestruturou a formalização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, as Dimensões estabelecidas foram agrupadas para preparar os futuros relatórios de autoavaliação.

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

Este eixo compreende a dimensão 8 do SINAES, relativa ao “Planejamento e Avaliação” da IES.

A CPA reúne-se semestralmente em caráter ordinário. Todos os membros da CPA atuam mais diretamente vinculados a seu segmento de representação, embora

conheçam o todo. A CPA preocupa-se com todas as fases da avaliação e pós avaliação: planejamento, sensibilização, aplicação, apuração dos resultados, consolidação do documento, apresentação de relatório à direção e desenvolvimento do plano de ação para saneamento das deficiências evidenciadas na avaliação institucional, divulgação dos resultados, já com o plano de ação, monitoramento do plano de ação e relatório do monitoramento.

Em cada um desses passos, reuniões são realizadas com os membros da CPA, coordenações e direção. Na maioria dos casos, todas as ações propostas são executadas e em pouquíssimos casos, elas são reelaboradas, eventualmente até alterado o cronograma, porém todas são cumpridas.

3.2 Desenvolvimento Institucional - Eixo 2

Este eixo abarca as dimensões 1 e 3 do SINAES, concernentes respectivamente a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição. Neste ponto a FIES buscou atender tais dimensões e fortalecer as diretrizes de sua missão e de seu PDI considerando o contexto social local. A FIES vem definindo sua postura diante da responsabilidade social com base nas características e as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, e o aspecto central considerado para a definição de ações no âmbito da responsabilidade social e a missão da instituição. Não possui um documento específico que trata sobre responsabilidade social, porém a responsabilidade social é abordada nas atividades (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas nos cursos de graduação e especialização, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Assim, percebe-se que os cursos e a instituição já realizam atividades relacionadas à responsabilidade social e os resultados destas ações têm sido divulgados no site institucional e em jornais locais. Por isso, a prática da responsabilidade social é coerente com o papel social desenvolvido pela FIES na região.

3.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

Este eixo compreende as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, atinentes respectivamente as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e a Política de Atendimento aos Discentes.

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na FIES a dimensão ensino é centrada na premissa de que ensino e aprendizagem são metas universais das Instituições de Ensino Superior, norteadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, sendo, dessa forma, imprescindível para os cursos de graduação. Por suas funções norteadoras, esse documento é amplamente divulgado após sua consolidação. Importante lembrar que todos participam da elaboração do PDI e do PPC nas suas esferas de competências, mas só tem o conhecimento do todo após aprovação pelo CONSUP. Há várias políticas em funcionamento na FIES, em forma de resoluções, aprovadas pelo CONSUP que norteiam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas são revistas anualmente de forma a garantir o elo entre a estrutura e o funcionamento.

a) Pesquisa

A participação dos alunos em atividades de pesquisa ainda representa uma fragilidade na FIES, pois ainda é reduzido o número de professores pesquisadores. As fragilidades apontadas dizem respeito ao baixo nível de formação dos alunos ingressantes, aliado à falta de leitura por parte dos alunos (um problema cultural e social da região) dentro e fora da sala de aula.

b) Extensão

Várias são as formas da prática de extensão pela FIES: projetos, programas, visitas técnicas, semanas acadêmicas, cursos de extensão solicitados pela comunidade interna, cursos de extensão solicitados pelos egressos e pela comunidade local. Nas semanas acadêmicas são divulgados os resultados das pesquisas e dos trabalhos de iniciação científica, além de trazer expoentes de determinadas áreas. Os alunos participam ativamente da construção de cada evento e a CPA atua nas avaliações de cada programa e cursos realizados.

c) Pós graduação *Lato Sensu*

Em termos de pós-graduação *Lato sensu*, busca-se também a atuação da CPA para as avaliações de cada programa, desenvolvendo a avaliação em cada disciplina, na administração e coordenação.

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Como instituição que busca o desenvolvimento regional, a FIES busca por meio da comunicação com a sociedade interna e externa uma forma de socializar a informação e, assim, manter um vínculo permanente entre a instituição e a comunidade. Assim, a FIES utiliza diversas estratégias de comunicação visando atingir todos os segmentos da comunidade, como:

Ouvidoria;	Site;	Banners;
Jornais locais;	Folders;	Facebook.

a) Ouvidoria

A Ouvidoria da FIES trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania, realizando um trabalho de escuta e encaminhamento de diferentes origens temáticas, procurando atender às metas e aos objetivos estabelecidos, que alicerçam a conduta de atuação às comunidades interna e externa. Os atendimentos e encaminhamentos dos processos da Ouvidoria são feitos pelo coordenador da CPA, que disponibiliza o atendimento pessoal ou indireto, por meio de formulário no site da FIES. Assim, a Ouvidoria da FIES está disponível para receber e ouvir a comunidade interna e externa em suas preocupações, proposições e sugestões. Com isso, sugere à Direção e demais setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados. Em 2017, a Ouvidoria teve poucos acessos, todos solicitando informações sobre ingresso na IES.

Esta pouca procura da Ouvidoria por parte da comunidade acadêmica, deve-se ao fato da FIES ser uma instituição pequena, que utiliza uma política de “portas abertas”, onde todos podem conversar diretamente com coordenadores, professores, funcionários e gestores.

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

a) Bolsas

A instituição possui diversos mecanismos de descontos e bolsas de estudos para seus alunos.

b) Apoio e incentivo à organização dos estudantes

Os estudantes da FIES podem livremente organizar-se, montando seu D.A. No entanto, em 2017 houve alguma participação na organização e execução dos

jogos recreativos e eventos. A baixa participação nas atividades se justifica pois, a grande maioria dos estudantes da FIES são pessoas que trabalham durante o dia, havendo portanto pouco tempo para se reunir.

c) Egressos

A FIES acompanha com proximidade a atuação profissional dos egressos. Esses são contemplados com descontos em cursos de pós-graduação, de atualização e de extensão, que possibilitam a continuação de sua formação. Também podem utilizar os laboratórios da instituição, mediante agendamento, biblioteca e demais recursos físicos. Observa-se que o processo de avaliação e acompanhamento dos egressos contribui significativamente com informações para a realimentação curricular e incentivo à formação continuada e, assim, formar egressos preparados para atuar como agentes transformadores.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

O eixo 4 compreende as dimensões 5, 6 e 10 do SINAES, referentes respectivamente as Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FIES contrata seus docentes por meio de bancas compostas pelos docentes da própria instituição. Há um plano de carreira docente e um plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. O plano de carreira docente privilegia a titulação e o plano de cargos e salários privilegia a competência técnica para as funções objeto da contratação. Há um plano de qualificação docente e técnico administrativo na FIES e os docentes/funcionários que desejarem cursar mais um programa *Lato sensu*, terão desconto concedido pela instituição e os que desejarem fazer um programa *Stricto sensu* tem o apoio da instituição em termos de readequação de horário e carga horária. Nas jornadas acadêmicas são trabalhadas as questões que mais se evidenciam com pontuação menor na avaliação institucional, tais como: metodologias, elaboração de provas, sistema de avaliação, faltas e atrasos docentes.

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A FIES conta com 2 diretoras, sendo Diretora Geral e Diretora Acadêmica; possui órgãos colegiados: o Conselho Superior (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e os colegiados de cursos, além do NDE (Núcleo Docente Estruturante). Há pelo menos duas reuniões ordinárias anuais do CONSUP e do CONSEPE e duas reuniões anuais dos colegiados de curso. A Direção Acadêmica realiza reuniões com os coordenadores de curso com a finalidade de discutir: revisão de políticas, implementação de novas políticas, plano de saneamento das deficiências apontadas pela avaliação institucional, monitoramento do PDI, acompanhamento da central de estágios, acompanhamento do setor de egressos, acompanhamento dos programas de iniciação científica, acompanhamento das atividades de extensão e questões rotineiras.

Nessas reuniões há discussões, planejamento, acompanhamento, elaboração e monitoramento de todas as atividades acadêmicas da instituição e, onde couber, as questões são levadas ao CONSUP ou CONSEPE para homologação. Da mesma forma ocorrem reuniões com os funcionários da secretaria, biblioteca e outros setores para acompanhamento de demandas. Nessas áreas, o que não for da esfera de competência da direção acadêmica, é levado a direção geral para parecer e despacho final. Nas jornadas acadêmicas e nas reuniões de colegiado de curso, os docentes tomam ciência de tudo o que foi aprovado pelo CONSUP, sendo que muitos desses documentos são elaborados por vários docentes. As políticas institucionais são públicas e estão à disposição na biblioteca, na sala dos professores e muitas delas no site. Independentemente de reuniões, os coordenadores e docentes têm livre acesso às direções, entretanto os docentes são orientados a fazer qualquer solicitação, em primeira instância, ao seu coordenador de curso.

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A FIES só se compromete em novos projetos com estudo prévio de sua capacidade financeira. Todos os funcionários, docentes ou não, sempre receberam em dia seus vencimentos, os encargos sociais estão em dia, e as obras prediais são realizadas com recursos próprios, sejam elas de manutenção ou de construção. Os salários dos funcionários e a hora aula docente são compatíveis com os valores pagos em Curitiba. Em relação à cobrança das mensalidades, aperfeiçoam-se cada

vez mais novas formas de relacionamento com os acadêmicos, criando uma mudança comportamental e cultural para o cumprimento dos compromissos financeiros com a instituição.

3.5 Infraestrutura Física - Eixo 5

Este último eixo volta-se a dimensão 7 do SINAES que por sua vez, versa sobre a infraestrutura física da IES.

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FIES está Localizada no Bairro Santo Inácio, Região Oeste de Curitiba, envolvendo uma comunidade universitária com reflexos no desenvolvimento socioeconômico – científico – cultural de toda a região. A instituição contempla todos os laboratórios de informática e de aprendizagem necessários ao funcionamento de seus cursos, biblioteca com sala de estudo em grupo, estudo individual, acervo e sala de leitura, além de área para o atendimento e controle. As salas são amplas, arejadas e com boa iluminação e os recursos audiovisuais utilizados, são suficientes para o atendimento da FIES. Há gabinetes para professores pesquisadores, sala da CPA, sala de reuniões, salas para as coordenações de cursos e coordenadorias de áreas, secretaria geral, tesouraria, sala do setor de tecnologia, sala de professores, banheiros femininos e banheiros masculinos em número suficiente para atender a necessidade dos acadêmicos, cantina e laboratórios.

Para os portadores de necessidades especiais foram construídas rampas de acesso, banheiros adaptados, vagas exclusivas no estacionamento, atendimento prioritário na secretaria, biblioteca e tesouraria e o elevador.

a) Equipamentos de T I

A informática está a cada dia mais presente nas atividades de toda a comunidade. Com a comunidade acadêmica esse fato não é diferente e, ainda, é potencializado pelo acesso a informações por meio de redes de comunicação, incluindo a Internet, e aos recursos para aulas, como os projetores multimídia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os recursos destinados à parte administrativa, com constante evolução dos pontos de rede de comunicação e acesso à internet. Destaca-se ainda a existência de *wireless*, o que favorece o uso de *notebooks* próprios por professores, alunos e funcionários.

b) Biblioteca

A biblioteca da FIES possui, atualmente 5399 títulos e 9268 exemplares de livros, divididos nas diversas áreas do conhecimento. Para o estudo pessoal, disponibiliza micro computadores que podem ser utilizados por alunos, professores e funcionários, para pesquisas na Internet e acesso aos vários *softwares* em CDs multimídias que compõem o acervo da faculdade.

c) Informática

O Setor de Informática da FIES é responsável pela disponibilização de infraestrutura necessária para os alunos, professores e funcionários utilizarem os diversos recursos de informática. O Setor mantém um técnico e um auxiliar, que dão suporte à comunidade acadêmica na utilização dos recursos de informática e na manutenção de software dos recursos. A FIES, sempre que possível, busca adquirir equipamentos e *softwares* priorizando a área acadêmica, possuindo assinatura do Sophia.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise que segue considera os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento, para trazer um diagnóstico a respeito da IES. Ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. É destacando sua importância como recursos auxiliares no sistema de informação que apoia a tomada de decisão no dia a dia, tanto da mantenedora como dos demais órgãos da IES. Ao mesmo tempo, aplicando essas informações é oferecido um mapeamento sobre os temas que estão sendo abordados pela comunidade acadêmica. Convive-se permanentemente com grande volume de dados colocados à disposição por meio das tecnologias de informação. Verifica-se que esses dados necessitam, cada vez mais, de tratamento prático e de bom senso que os transformem em informação pertinente.

A análise criteriosa de dados, tanto internos como externos da IES (informações normalmente públicas), torna-se cada vez mais necessária em virtude da cobrança de agilidade e flexibilidade impostas pela sociedade. Ganha a cada momento possibilidades maiores por meio da abertura que atualmente ocorre em toda a comunidade. Já não existe mais o problema de acesso aos dados: o grande

desafio que hoje se enfrenta é a tomada de decisão por meio dos dados, tarefa que exige o domínio de técnicas de análises.

5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE

Quanto ao avanço institucional frente ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e considerando o perfil e a identidade da IES, e ainda, partindo da análise dos dados e das informações as ações a serem executadas pela IES visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição podem ser atendidas pelas ações e sugestões a seguir apontadas.

5.1 Planejamento e Avaliação Institucional - Eixo 1

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Não se pode entender planejamento sem estar pautado em resultados. Ou seja, para se estabelecer metas, o ponto de partida deve ser o que foi diagnosticado na coleta de dados com os atores envolvidos na IES. Sendo assim, a avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários tem um papel fundamental para que possamos entender a real situação da IES e, a partir daí, estabelecer metas e se organizar através de um planejamento. Quanto aos processos de avaliação realizados pela CPA, pode-se constatar que do ponto de vista dos docentes, os mesmos conhecem o trabalho realizado pela CPA e tomam ciência dos resultados obtidos através do seu coordenador de curso. Nesse sentido, percebe-se uma melhora significativa em relação às avaliações anteriores, quanto à consciência e papel da CPA. A consciência que a autoavaliação é o caminho para identificar problemas, bem como a principal via de resolução desses problemas é determinante na busca da qualidade de ensino e atendimento.

Do ponto de vista dos alunos, verifica-se que muitos desconhecem o trabalho da CPA. Percebe-se que o trabalho de conscientização dos alunos deve ser mais intenso, para que se possa despertar a cultura avaliativa e sua importância na mudança de comportamento. Na ótica dos funcionários, estes sabem dos resultados e dos procedimentos da CPA. Resultado bem favorável, mas ainda assim necessitando de melhoria na conscientização da importância da avaliação institucional.

Portanto, o trabalho resultante desse processo, tem permitido a IES, efetuar novas reflexões sobre sua missão, finalidades, metas e seus objetivos, pois a autoconsciência de sua fortaleza e limitações subsidiam ainda mais os patamares de segurança, tão necessários para a tomada de decisões. Seguindo-se essa estratégia permanente de avaliação com critérios e procedimentos pautados em uma metodologia pragmática, nosso objetivo busca a apropriação dos resultados que possibilitem a melhoria institucional do seu planejamento.

5.2 Desenvolvimento Institucional - Eixo 2

-(Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)

-(Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)

➤ MISSÃO E PDI

Com as propostas apresentadas no PDI, a adequação das rotas a serem seguidas se faz por meio das análises das informações obtidas nos relatórios parciais e gerais da CPA. Do ponto de vista docente, o professor se mostra aberto à reestruturação das metas e procedimentos, quando é solicitado.

Analisando-se a missão da IES e como é percebida pelos atores envolvidos, verifica-se que há a percepção da missão no cotidiano da IES, havendo mobilização em torno da missão institucional.

Pelos discentes, afirma-se que muitos, desde o primeiro período, já são informados de sua missão, o que é muito significativo, pois nossa missão está estritamente ligada ao futuro e formação de nosso aluno, tendo como centro o desenvolvimento regional. O trabalho da CPA está em avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

➤ RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da FIES está relacionada à sua missão, preocupando-se com a boa formação dos seus alunos e levando em conta o desenvolvimento regional. A IES está preocupada ainda com os problemas do entorno regional, e quanto à colocação do aluno no mercado de trabalho.

Em relação à acessibilidade, a FIES preocupa-se em atender os portadores de necessidade especial. Para cumprir efetivamente sua função social, os dados obtidos dos alunos que tratam da contribuição na formação profissional foram muito importantes. A grande maioria tem a percepção que o curso contribui muito para a formação profissional. Dessa maneira, entende-se que o egresso terá melhores oportunidades profissionais e com isso, melhora na sua vida pessoal e social. Nas questões de facilitação das condições de acesso ao estudo, a FIES mantém:

- Descontos na mensalidade;
- Bolsa da Mantenedora;

Com todas as ações, não se pode perder de vista os objetivos que temos que pensar ao se tratar da responsabilidade social, como:

- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade sócio ambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES nas semanas acadêmicas.

5.3 Políticas Acadêmicas - Eixo 3

- (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)
- (Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade)
- (Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)

➤ POLÍTICAS PARA O ENSINO

Os alunos concordam que os conteúdos das disciplinas são adequados ao curso, refletindo uma necessidade à vida profissional. Por parte da instituição, há uma grande preocupação com a qualidade da aula, para que o aluno possa refletir sobre as questões próprias de cada curso.

➤ POLÍTICAS PARA A PESQUISA

Um número ainda pequeno de docentes que participam na produção científica da IES. Esse número precisa ser ampliado, a fim de alcançar patamar adequado, mesmo tratando-se a FIES de uma faculdade.

➤ POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

Dentre as possibilidades de atividades extraclasse há participação dos alunos nas atividades oferecidas, e quanto às atividades complementares essas atividades são oferecidas constantemente e de forma diversificada. Percebe-se entre os egressos a intenção de continuidade dos estudos pela pós-graduação. Uma posição muito positiva, pois a qualidade da ação profissional depende da contínua atualização e aperfeiçoamento.

➤ **COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Ao analisarmos a comunicação com a sociedade, em especial a comunicação interna, sabe-se que há dificuldade na continuidade da informação. No entanto, a IES tem acompanhamento do egresso. Que ainda é falho, haja vista que os mesmos mudam seus telefones, endereço e e-mails, dificultando o contato.

➤ **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

Nas pendências pedagógicas, os acadêmicos sabem a quem se dirigir na sua necessidade, pois os coordenadores de curso estão sempre à disposição dos alunos para atendimento. A formação educacional pregressa do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos para a grande maioria dos graduandos, no período inicial, e carece de uma série de pré requisitos necessários para um bom desempenho nos estudos, visto que a grande maioria são oriundas de escolas públicas. Assim as medidas tomadas pela IES incluem-se nas disciplinas básicas (Comunicação, Matemática) que buscam suprir as necessidades variadas dos discentes. A coordenação de cada curso de graduação atende também alunos com problemas pessoais, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções.

5.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

-(Dimensão 5 – Políticas de Pessoal)

-(Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição)

-(Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)

➤ **POLÍTICAS DE PESSOAL**

O Plano de Carreira é conhecido pelos docentes e técnicos administrativos.

➤ **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Os funcionários buscam seu próprio aperfeiçoamento profissional e há incentivo por parte da IES através de oportunidade de estudo nos cursos de extensão, graduação e pós graduação. Quanto aos professores, sua progressão no Plano de Carreira dá-se por titulação.

➤ **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Os professores e funcionários recebem o pagamento dos salários em dia. A IES tem mantido seus compromissos em dia.

5.5 Infraestrutura Física - Eixo 5

-(Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

Os espaços destinados à sala dos professores, salas das coordenações, secretaria e tesouraria não apresentaram problemas, os armários e computadores utilizados pelos professores e servidores atendem às necessidades.

O setor de reprografia que é terceirizado, foi considerado satisfatório por professores e alunos. O serviço prestado tem preço acessível e está localizado no mesmo espaço dos alunos. A reclamação recorrente diz respeito ao horário de atendimento. A IES notifica sempre que necessário o responsável sobre a situação, cobrando as devidas providências.

A cantina atende satisfatoriamente às necessidades da comunidade acadêmica; quanto aos recursos audiovisuais e tecnológicos, estes são considerados adequados, pois percebe-se um investimento constante da IES em quanto a sua aquisição e manutenção.

A biblioteca apresenta um acervo que atende professores e alunos. De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico.

6 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- A IES atende à demanda da região, substitui a presença do Estado, ou seja, oferta educação superior de qualidade à população da região.	- Há uma necessidade de maior divulgação do nome "FIES" como uma IES de vanguarda e preocupada com a sua responsabilidade social.	- Intensificar a divulgação do nome da IES
- Atributos econômicos (preço acessível nas mensalidades dos cursos).		

- Familiaridade com a missão da IES.		
--------------------------------------	--	--

-Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Ensino bem avaliado pelos professores e alunos	- Maior participação do corpo docente na pesquisa.	- Promover maior integração com a pós-graduação, frequentada muitas vezes por egressos.
- Coerência no nível de exigência dos cursos.		
- Existência, mesmo que não obrigatória, de pesquisa na IES		

-Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Localização é determinante para a frequência dos alunos na IES.	- Pouca divulgação por parte da IES das realizações de projetos e ações sociais.	- Consolidar os programas de responsabilidade socioambiental e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral.
- Vários projetos inserindo o aluno na sociedade e em projetos sociais.		- Envolver a participação docente nas ações.

-Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Percepção da sociedade do valor da IES.	- Dificuldade em desenvolver projetos de atendimento contínuo com a sociedade.	- Aperfeiçoamento do site da instituição como veículo de comunicação com a IES.
- Satisfação da sociedade com o ensino da IES.		

-Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Funcionários satisfeitos com a IES	- Não há	- Não há
- Conhecimento de metas profissionais		

-Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Participação docente na gestão	- Não há	- Não há
- Conhecimento das metas pelos atores		

-Dimensão 7 – Infraestrutura Física

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Ambientes adequados	- não há	- não há

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Direcionamento das avaliações como prioridades	- Não há	- Não há
- Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados institucionais.		

-Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
-------------------	-----------------	-----------

-Atenção no atendimento às diferentes necessidades dos alunos	Não há	- Criar novos mecanismos de atendimento ao discente online, além do que já existe.
---	--------	--

-Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

PONTOS POSITIVOS:	PONTO NEGATIVO:	SUGESTÃO:
- Equilíbrio financeiro	- Não há	- Não há
- bolsas da mantenedora, descontos nas mensalidades		

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início das atividades da FIES houve preocupação efetiva com o processo avaliativo. Mesmo que ainda incipiente este sempre existiu, e nesse sentido a criação da CPA em 2004 tem buscado aprimorar esse processo. Com relação às facilidades encontradas para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FIES, destacam-se os seguintes tópicos:

- ✓ Consolidação e institucionalização do processo de autoavaliação, em termos de trajetória institucional;
- ✓ Estrutura organizacional disponibilizada para a CPA/FIES (espaço próprio, verba);
- ✓ Participação regular dos docentes e discentes;
- ✓ Divulgação e análise dos resultados visíveis para a comunidade acadêmica,

A principal dificuldade encontrada para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FIES refere-se ao processo de sensibilização realizado junto à comunidade acadêmica em relação à sua participação no desenvolvimento do mesmo, bem como na compreensão do que é, de fato, avaliar. A CPA/FIES, entendendo a sensibilização como uma premissa imprescindível de um programa de autoavaliação, estará sempre disposta a retomar o processo, visto que os alunos, a cada semestre, entram na instituição muitas vezes com uma visão distorcida do que seja a avaliação, devendo ser sensibilizados, em um processo contínuo. Nesse sentido, identifica-se que a FIES tem uma trajetória auto avaliativa de muitos anos, mas em relação aos resultados obtidos tem-se muito a fazer. Percebe-se ainda falta

de comprometimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao conhecimento e utilização dos documentos institucionais. Esse certamente deverá ser um item a ser incluído na sensibilização nos anos seguintes.

Ressalta-se a importância de ações no sentido de consolidar maior identidade institucional, como o fazer comunitário e regional, por parte de todos os sujeitos institucionais. Feito isso, certamente a FIES se consolidará como polo pioneiro e avançado de educação superior de qualidade.

Dessa maneira, a avaliação interna lança as bases para o planejamento estratégico institucional, de caráter participativo, considerando-se os resultados obtidos. Trata-se, desse modo, de verdadeira revolução, que aponto para uma salutar mudança na cultura interna da FIES, sobretudo quanto às visões de avaliação, planejamento e gestão.

Curitiba, novembro de 2017

Prof. Edilson da Costa – Coordenador da CPA/FIES